

Primeiras experiências com o controle de tráfego de máquinas em lavouras na região do Distrito Federal

Francisco Faggion¹, John N. Landers², Cláudio A. B. Franz³, Marcos A. C. Sá³, Kleberson W. Souza³, Tiago P. S. Correia¹, Jaime Corso⁴

¹FAV/UnB. ICC Sul. Asa Norte. CEP 70910-970, Brasília, DF. Fone: (61) 3107-6628. E-mail: faggion@yahoo.com; tiagocorreia@unb.br; ²SMDB 9, Lote 5. CEP 71680-090, Brasília, DF, Fone: (61) 3366-5307. E-mail: john.landiers@uol.com.br; ³Embrapa Cerrados, BR-020, Km 18, Brasília, DF, CEP 73310-970, Fone: (61) 3388-9898. E-mail: claudio.franz@embrapa.br; marcos.sa@embrapa.br; kleberson.souza@embrapa.br; ⁴Engenheiro Agrônomo, Fone: (61) 998727177. E-mail: jaime.corso@hotmail.com

O Controle de Tráfego nas lavouras consiste na criação de caminhos permanentes para as máquinas a fim de organizar as atividades agrícolas, auxiliar na gestão da propriedade, melhorar os atributos do solo e a produtividade dos cultivos. O objetivo deste trabalho é descrever as primeiras experiências com Controle de Tráfego na Fazenda (CTF) em lavouras de milho e soja no sistema de cultivo Plantio Direto na região do Distrito Federal (DF) e entorno. O projeto foi proposto na forma pré-competitiva a fim de congrega agricultores, instituições e fabricantes, onde todos poderiam participar, de acordo com o seu interesse. O projeto foi dividido em três fases: I - reuniões para definições dos participantes, das áreas a serem implantadas, tratamentos, parâmetros a serem avaliados e disponibilidade de máquinas; II - definição do arranjo das passadas, o mapeamento das linhas de tráfego e o alongamento do tubo de descarga das colhedoras; III - definição da utilização de pneus de baixa pressão e alta flutuação, semi-esteiras e esteiras de borracha como rodados dos tratores, colhedoras, pulverizadores e carretos graneleiros. O projeto piloto foi implantado na safrinha de 2015/16 numa gleba de 63 hectares com Plantio Direto da fazenda Dom Bosco, em latossolo vermelho, localizada no Município de Cristalina, Goiás, latitude 16°16'37.0", longitude 47°27'25.2" e altitude média de 970 m, com arranjo das passadas em múltiplos de 10 m. Os tratamentos consistem em: 1) (CTFS) CTF sem escarificação, 2) (CTFE) com escarificação, 3) (TALS) Tráfego aleatório sem escarificação e 4) (TALE) Tráfego aleatório com escarificação. Foi verificado o interesse tanto de agricultores quanto das instituições e fabricantes em participar do projeto. Dentre as potencialidades encontradas para a implantação do CTF estão a não disponibilidade ou dificuldade de adaptação de máquinas, obtenção de sinal GPS acurado em tempo real e comunicação de dados entre máquinas de diferentes fabricantes.

Palavras-chave: compactação do solo, plantio direto, agricultura de precisão.

Órgão Financiador: APDC - Associação de Plantio Direto no Cerrado; FEBRAPDP - Federação Brasileira de Plantio Direto e Irrigação.